



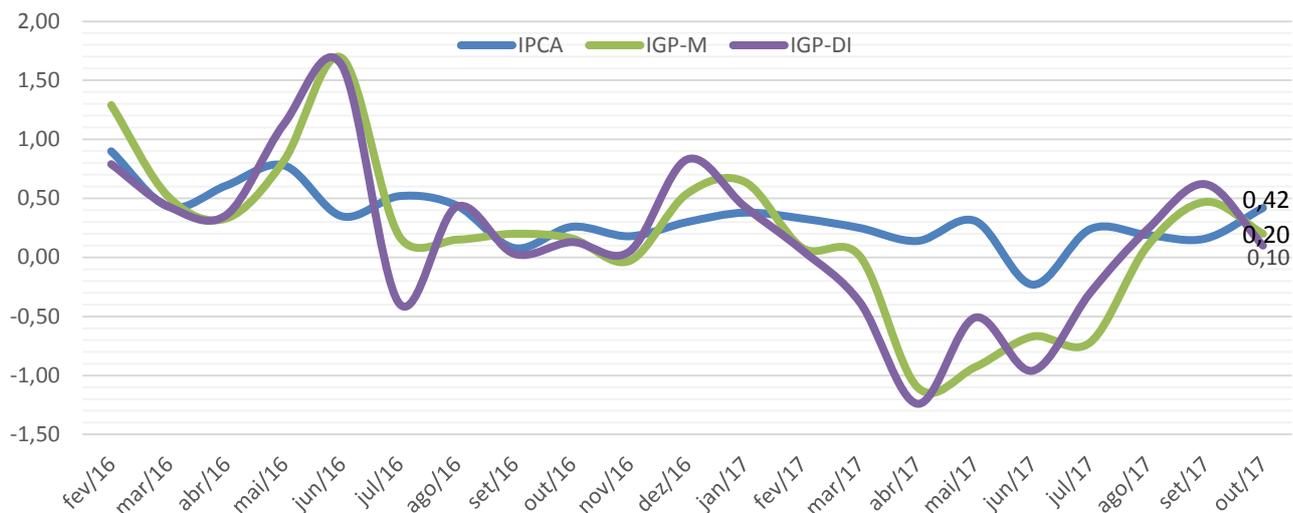
**BOLETIM RURAL - Pecuária. Edição nº 50/2017**  
**Outubro/2017**

**CONJUNTURA ECONÔMICA**

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se valor menor em dois dos três índices em outubro no comparativo com o mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) foi de 0,42% no mês, taxa maior que setembro. No acumulado do ano, janeiro a outubro, o IPCA correspondeu a 2,21%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebidas registrou queda de 2,02%. Por outro lado habitação, saúde e educação registraram alta de 5,35%, 5,74% e 6,91%, respectivamente (Gráfico 02).
- Os índices calculados pela FGV também registraram inflação no mês de outubro, o IGP-M, 0,20%, mas, no acumulado de janeiro a outubro houve deflação de 1,92%. O IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, ficou positivo em 0,10% no mês de outubro, taxa inferior a setembro. No acumulado de janeiro a outubro de 2017 apresenta deflação de 1,94% (Gráfico 01).
- No fechamento de 13/11 o dólar norte-americano havia sido cotado a R\$ 3,28 (Gráfico 04). No acumulado de janeiro a novembro a divisa valorizou 0,44%.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 94,42% das exportações de MS no período de janeiro a outubro de 2017. O complexo soja foi o responsável por 36,17% da receita total com as exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 21,44% e em terceiro lugar as carnes (bovinos, suínos e aves) com 20,08% das receitas geradas com as exportações (Gráficos 05 e 06)



**Gráfico 01** – Principais índices de inflação, em variação %.



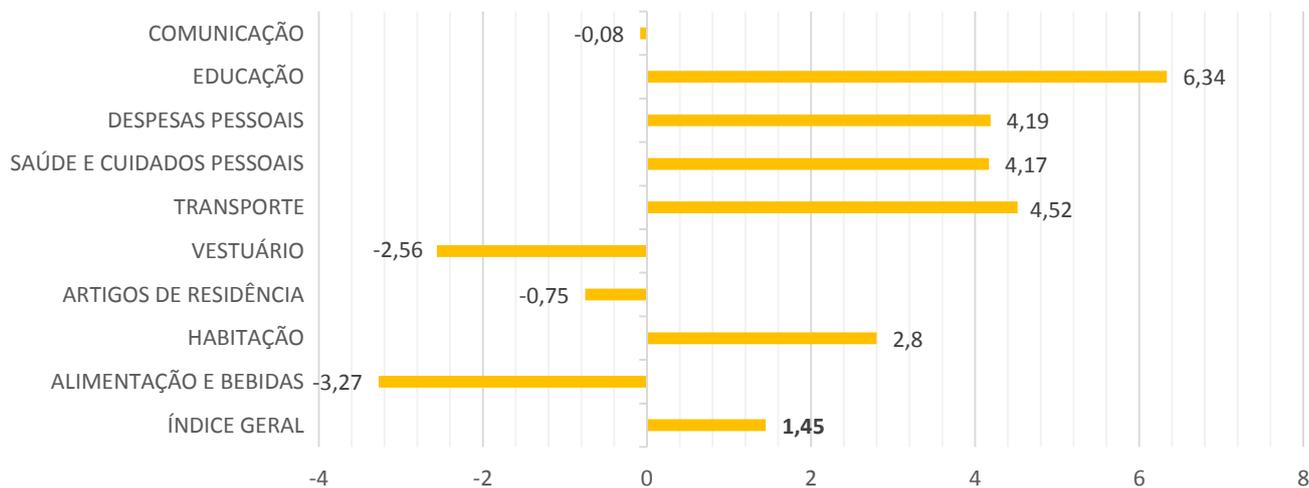
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

**Gráfico 02** - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Out de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Gráfico 03** - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Out de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



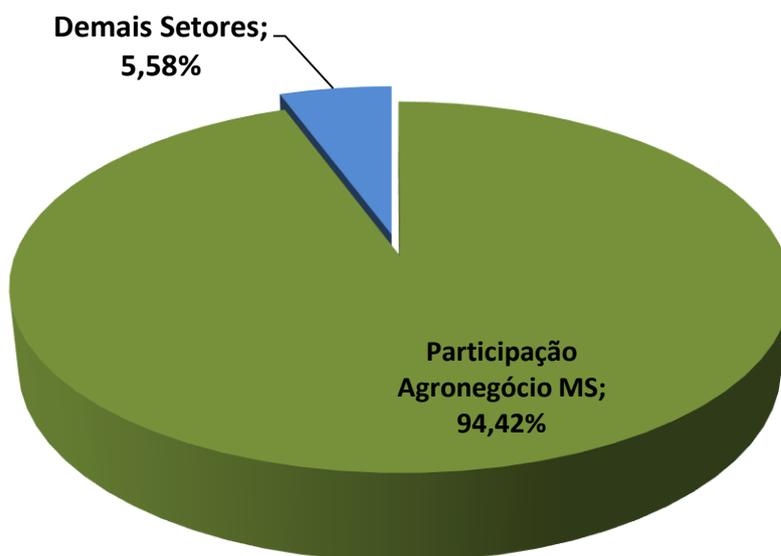
**Gráfico 04** – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Balança Comercial

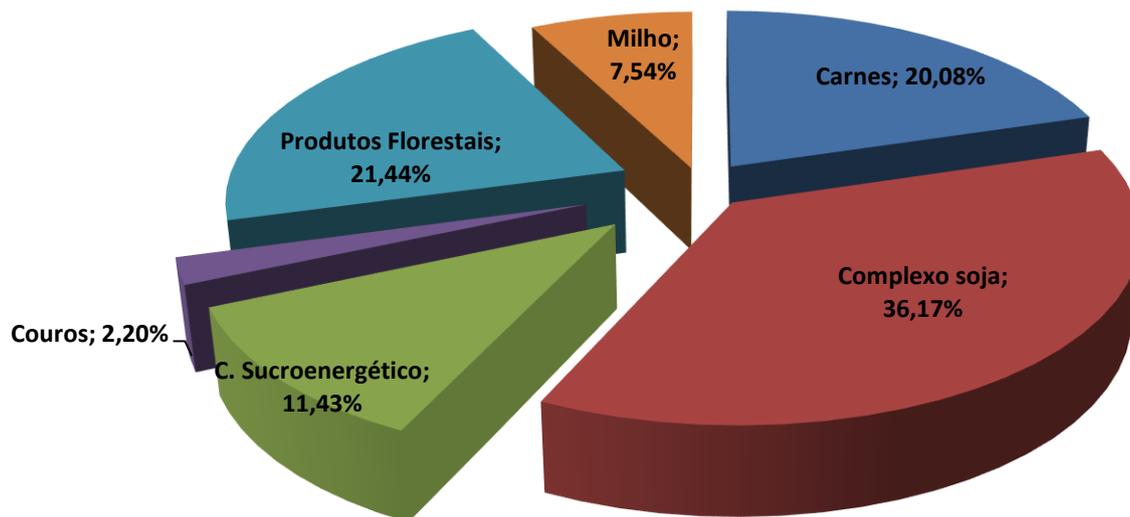
**Gráfico 05** - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-out de 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



**Gráfico 06** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-out de 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

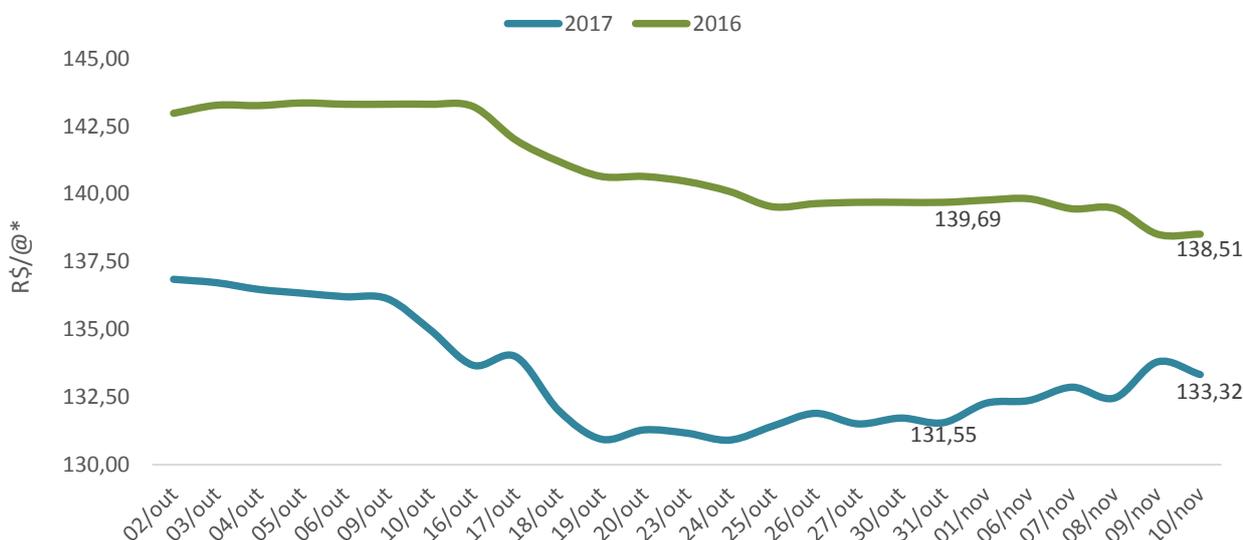


## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

- O mês de novembro de 2017 inicia com viés de alta para os preços da arroba no Mato Grosso do Sul. As cotações<sup>1</sup> de 10/11 registram arroba do boi ao valor de R\$ 133,32 e da vaca R\$ 124,80 (Gráficos 07 e 08). Observa-se valorização em relação à cotação do último dia de outubro, 1,34% na arroba do boi quando foi cotada à R\$ 131,55 e 0,99% na arroba da vaca frente aos R\$ 123,57 de 31/10. A expectativa é que a tendência de alta permaneça, tendo em vista que nesse período do ano a demanda apresenta melhor desempenho com as condições favoráveis de renda via entrada de décimo terceiro salário e as novas vagas de empregos, mesmo que temporários. Outro ponto relevante é o consumo para atender às comemorações e festividades realizadas nessa época do ano.
- No comparativo com 2016 observa-se preços menores (Gráfico 09). O preço médio de outubro de 2017 foi R\$ 133,46 na arroba do boi e R\$ 124,63 da vaca. Queda de 5,87% em relação aos R\$ 141,79 de outubro/2016. E retração de 8,65% na arroba da vaca quando em 2016 foi cotada a R\$ 136,43.

**Gráfico 07** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, set-out.

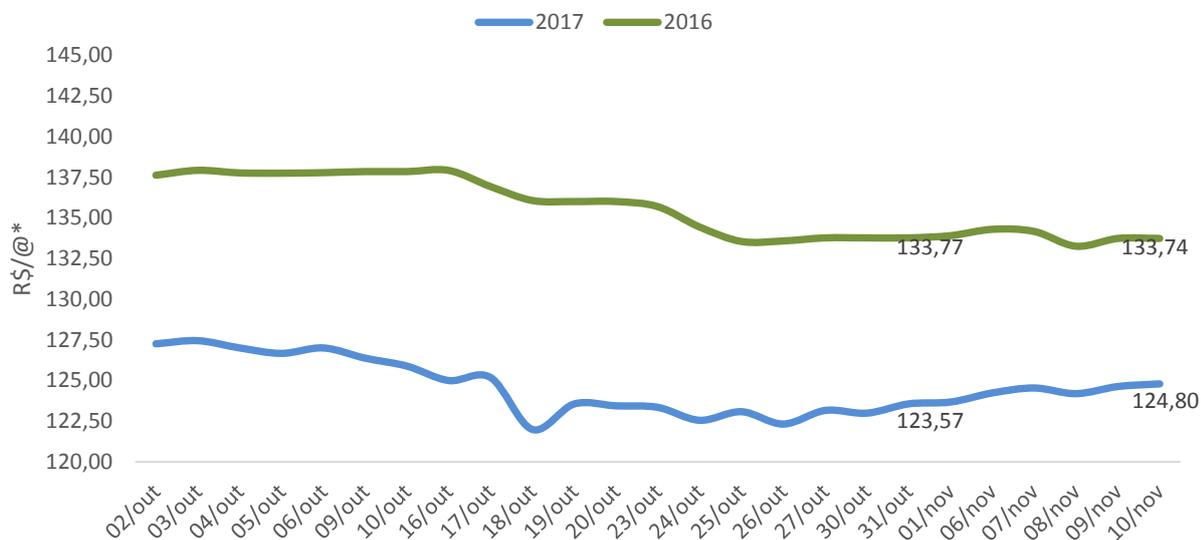


Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>1</sup> As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

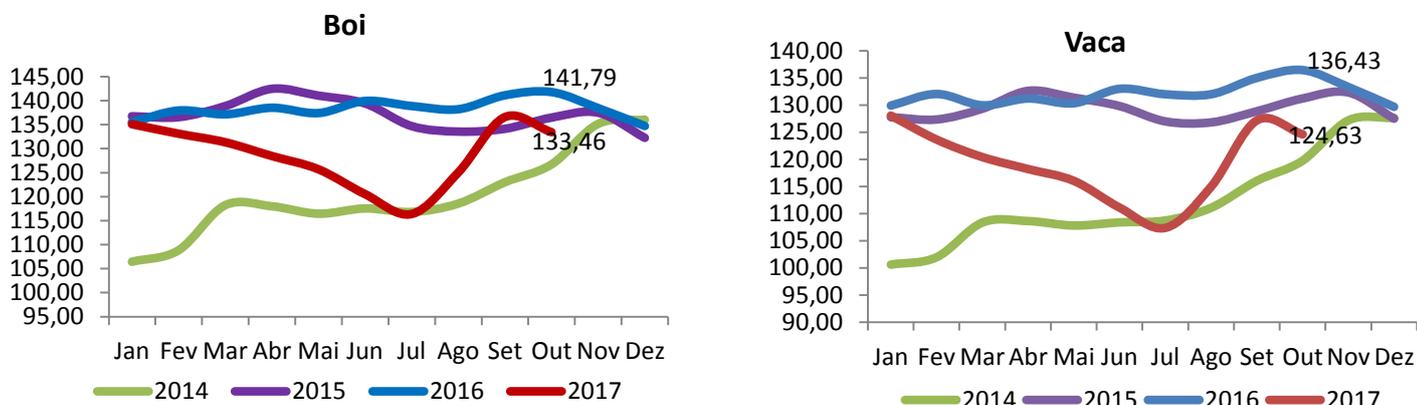


**Gráfico 08** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, set-out.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

**Gráfico 09** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@\*)



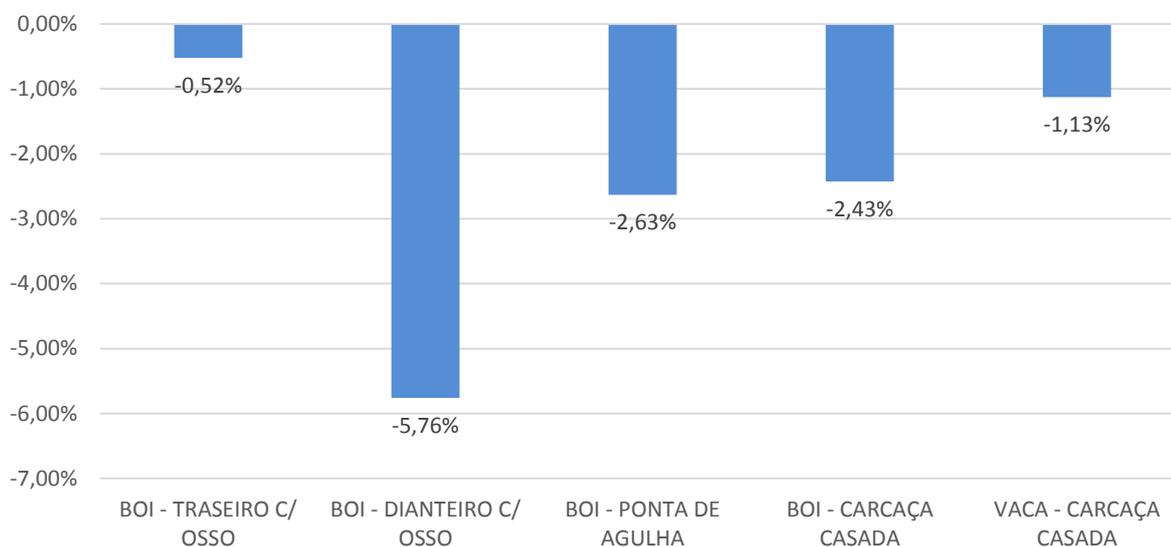
Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Atacado

- As cotações dos cortes bovinos, no atacado paulista, registraram preços menores em outubro/2017 quando comparados aos valores de setembro (Gráfico 10). O maior índice de depreciação foi observado no dianteiro com osso, 5,76%. A menor queda ocorreu no corte traseiro com osso, 0,52%.
- No comparativo com igual período de 2016 os preços de 2017 estão menores (Gráfico 11). No ano de 2016 a produção de carne esteve menor, o que contribuiu para os preços mais elevados.

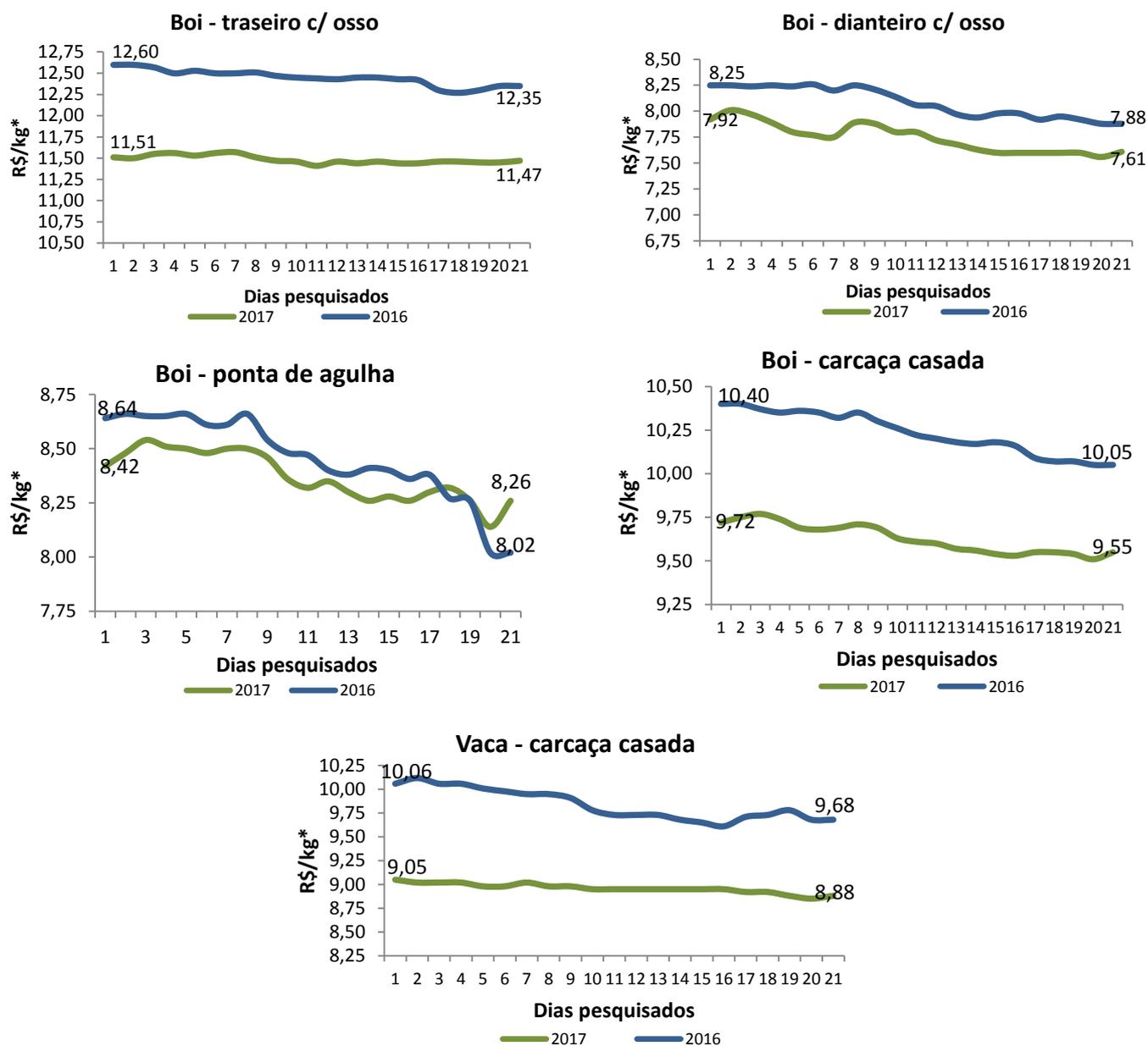
**Gráfico 10** – Variação dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, out-set/2017.



**Fonte:** CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.



**Gráfico 11** – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, outubro.



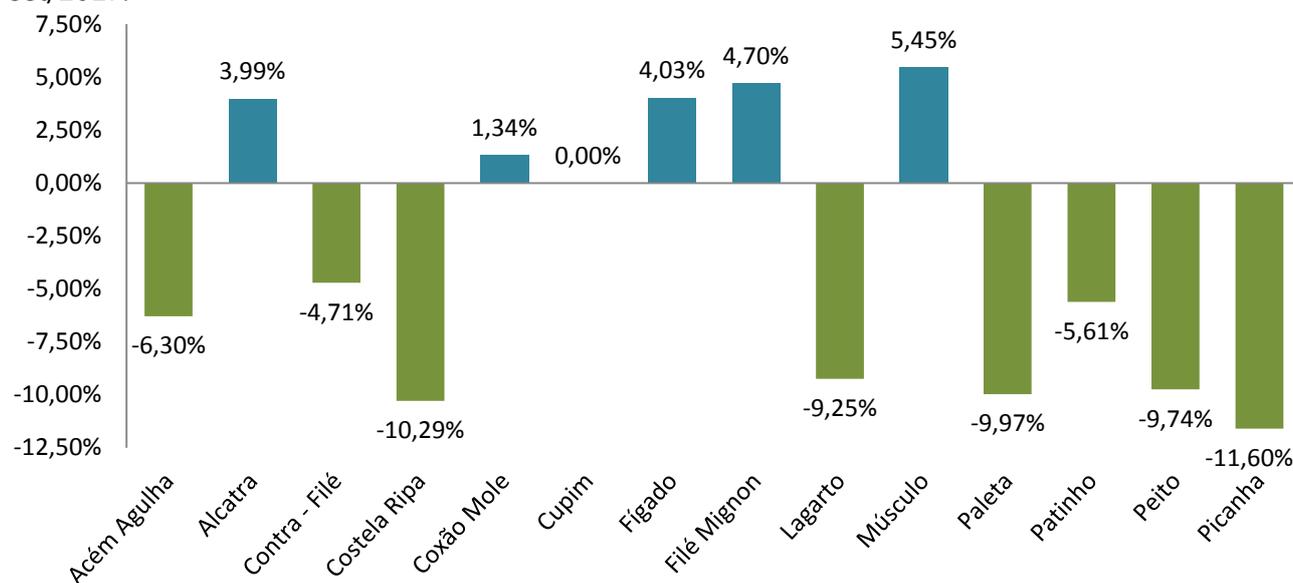
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Varejo

- As cotações dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande-MS, no mês de outubro de 2017, apresentaram retração nos preços da maioria dos itens pesquisados. A maior desvalorização foi observada na picanha, 11,6%. A segunda maior queda foi na costela ripa, 10,29%. Entre aqueles que valorizaram, o maior índice foi verificado no músculo, 5,45% (Gráfico 12).
- No comparativo com mesmo período de 2016 os preços médios de 2017 estão menores para vários cortes (Gráfico 13).

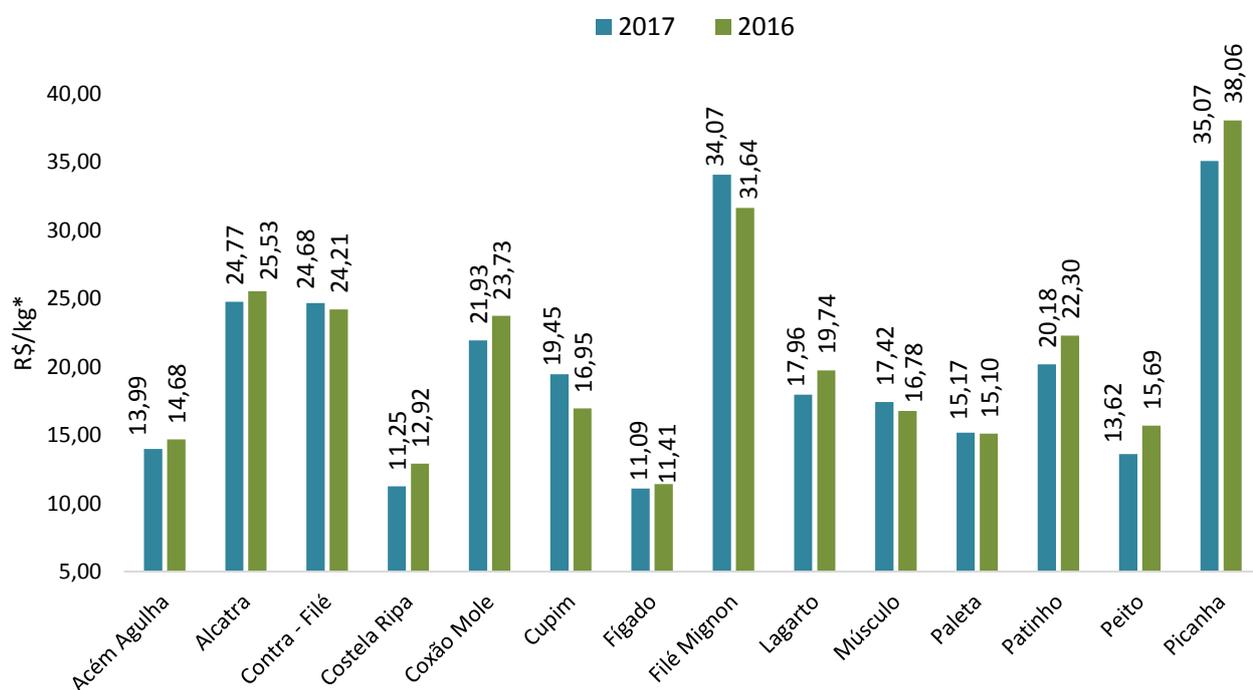


**Gráfico 12** – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, out-set/2017.



Fonte: NEPE/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

**Gráfico 13** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, outubro 2017/2016.



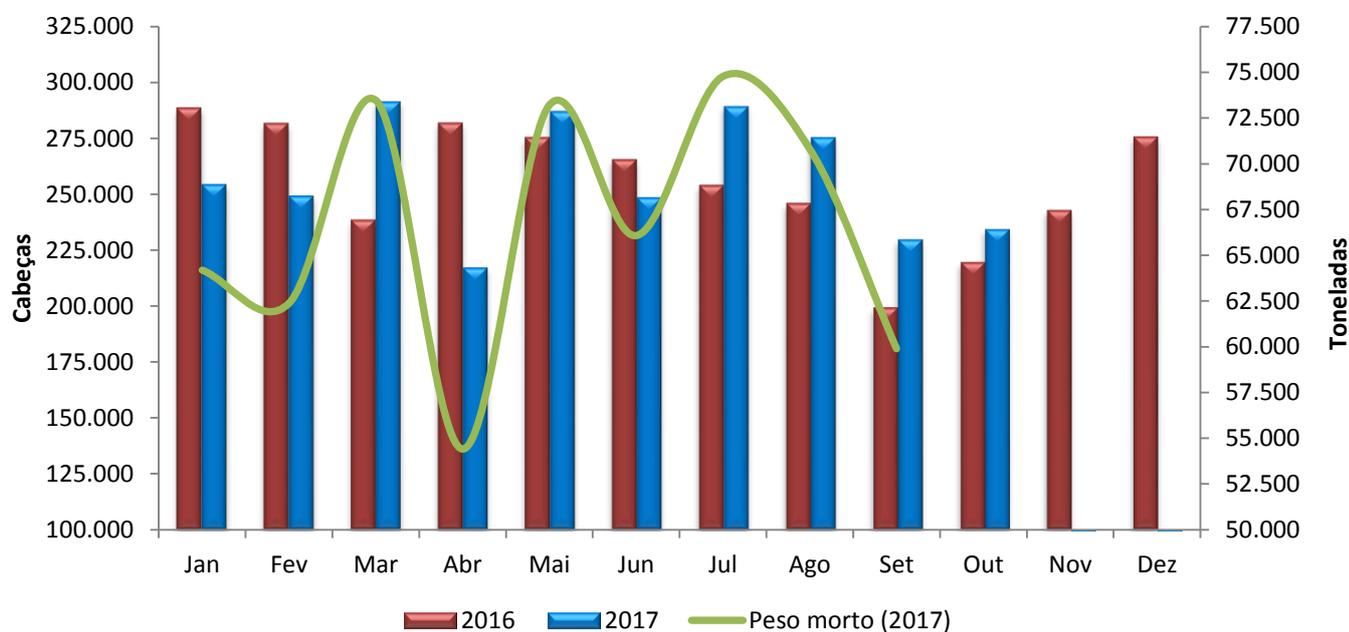
Fonte: NEPE/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Abate

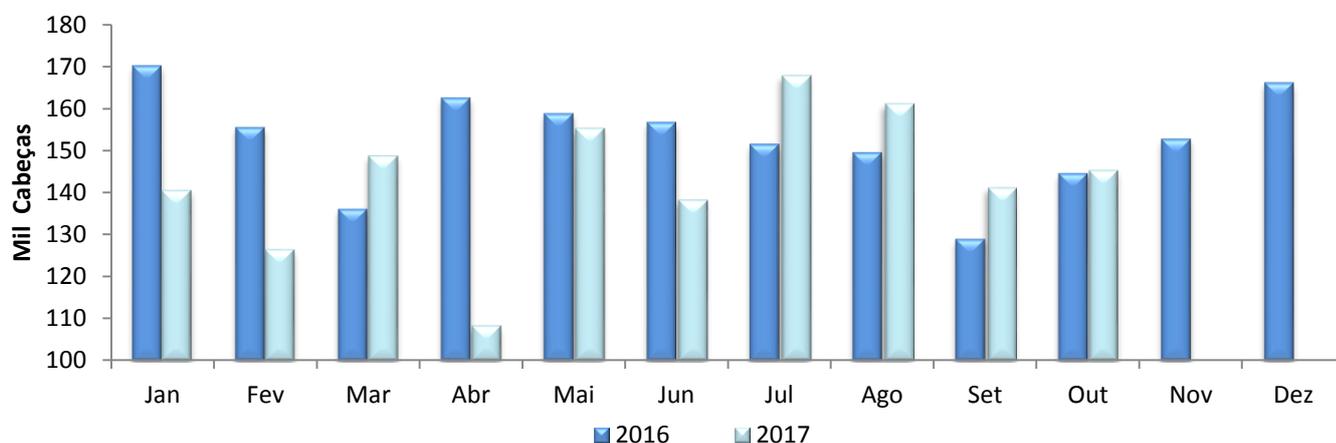
- No mês de outubro Mato Grosso do Sul abateu 234.269 cabeças e produziu 61,4 mil toneladas de carne, números superiores aos registrados no igual período de 2016 em que foram abatidas 219.781 cabeças e produzidas 57,4 mil toneladas. Alta de 6,59% e 6,83%, respectivamente (Gráfico 14).
- No acumulado, janeiro a outubro, houve aumento de 1,03% em número de animais, totalizando 2.576 mil cabeças abatidas e 1,40% no volume com total de 660,6 mil toneladas. O abate de fêmeas segue superior ao registrado em 2016, 18,5%, totalizando 88.899 cabeças em outubro de 2017 (Gráfico 16). No acumulado de janeiro a outubro foram abatidas 1.143 mil cabeças.

**Gráfico 14 – Abates em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

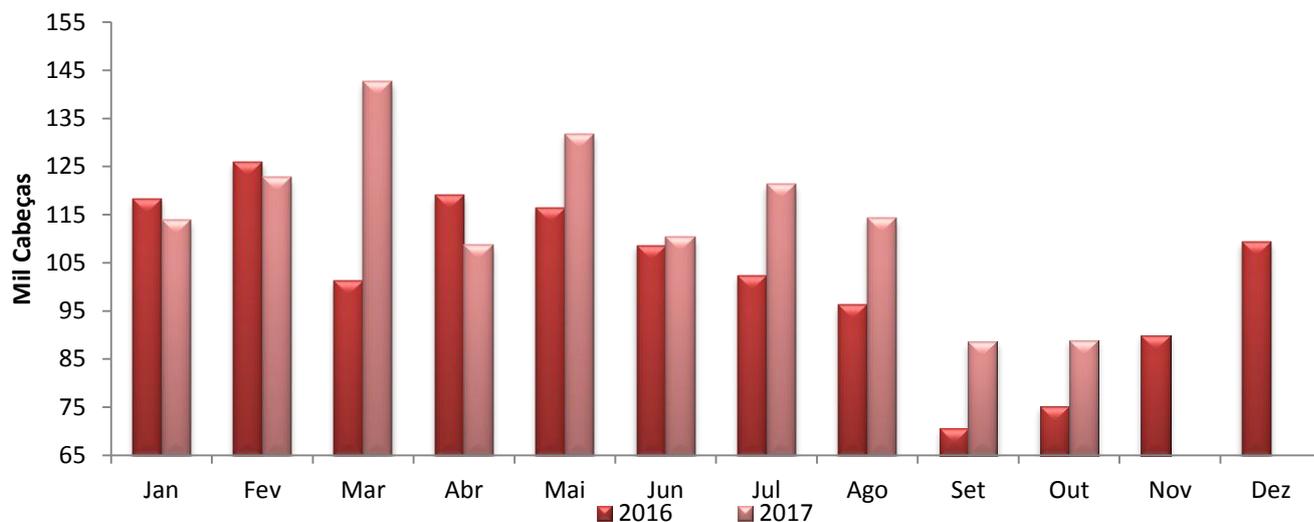
**Gráfico 15 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



**Gráfico 16 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

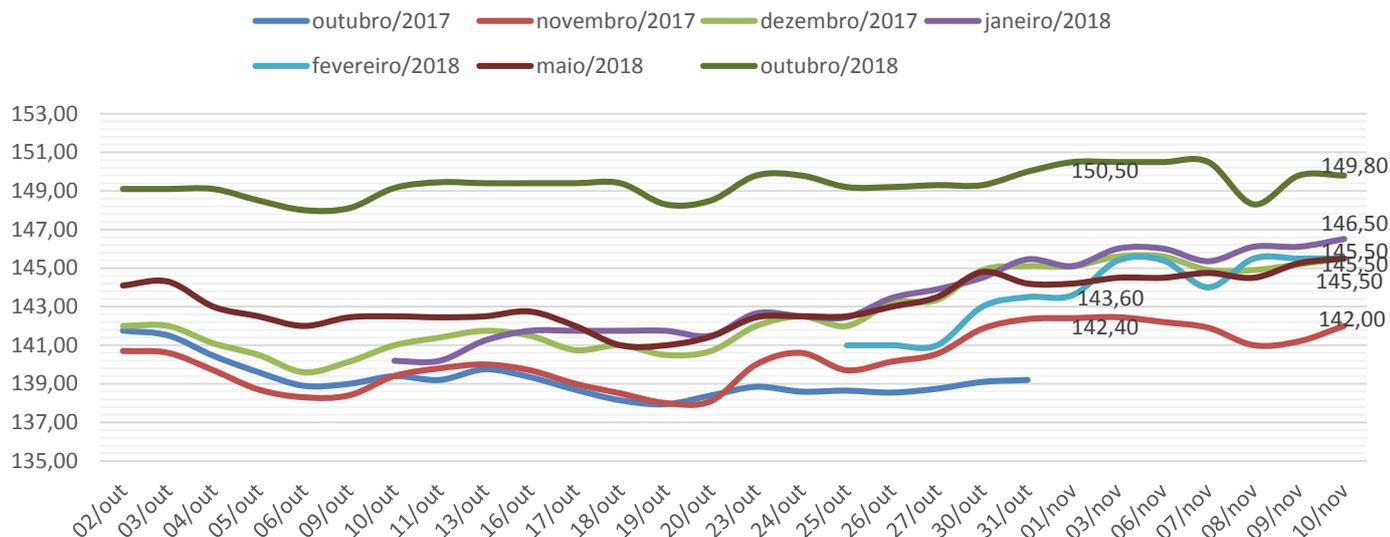
## Mercado Futuro

- No período entre 01 e 10 de novembro/2017, as cotações na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.<sup>2</sup> (BVMF3) registraram valorização na maioria dos contratos (Gráfico 17). A retração foi observada no vencimento de novembro/2017, que no fechamento de 10/11, registrou arroba a R\$ 142,00, queda de 0,28% em relação aos R\$ 142,40 de 01/11. E o contrato de outubro/2018 com valor de R\$ 149,80, retração de 0,47%. Para aqueles com valorização, o contrato de dezembro/2017 variou 0,28%, sendo cotado a R\$ 145,50/@. Os contratos com vencimento no primeiro bimestre de 2018 a arroba do boi gordo registrou valor de R\$ 146,50 e R\$ 145,50, janeiro e fevereiro, respectivamente, o que representou valorização de 0,96% e 1,32% em relação ao primeiro dia de novembro. No contrato de maio/2018 a arroba registrou valor de R\$ 145,50.
- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 10/11 cotado a R\$ 138,80/@, retração de 0,57% em relação aos R\$ 139,60 de 01/11/2017 (Gráfico 18).

<sup>2</sup> B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, "resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios". In: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/institucional/imprensa/ultimos-releases](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases)



**Gráfico 17 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@\***



Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

**Gráfico 18 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo**



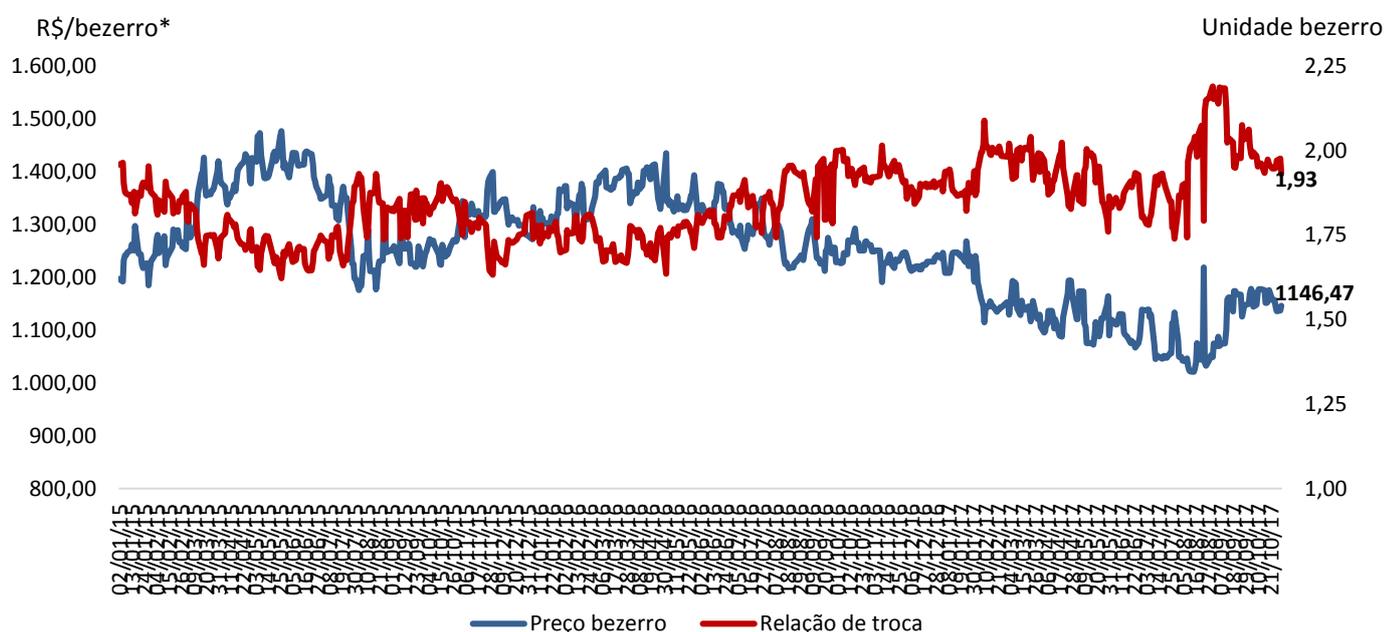
Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- O mês de outubro de 2017 encerrou com relação de troca entre boi gordo e o bezerro igual a 1,93 bezerras, ou seja, número de bezerras que foi possível adquirir com a venda de um boi gordo (Gráfico 19). Houve retração de 1,53% em relação a primeira quinzena do mês quando, em 13/10, registrou 1,96 bezerras.



**Gráfico 19** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



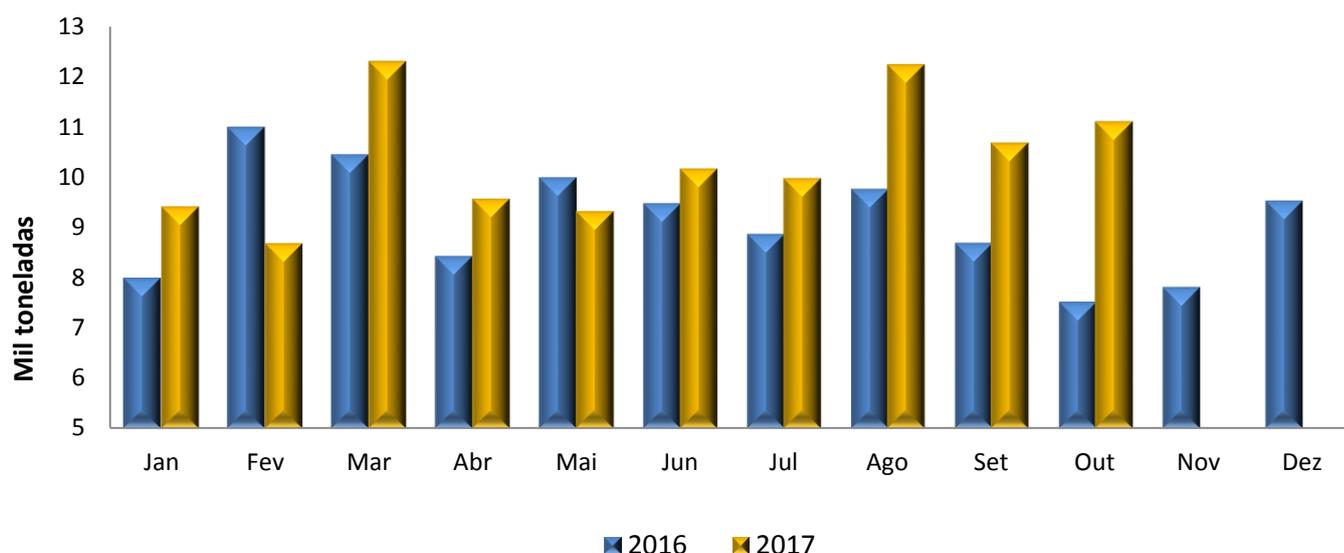
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \* Valor nominal

## Mercado Externo

- As exportações de carne bovina *in natura* do Mato Grosso do Sul, em outubro, totalizaram 10,6 mil toneladas com faturamento de US\$ 45,1 milhões. Alta de 51,2% no volume e 48,7% na receita quando comparado a outubro de 2016 (Gráficos 20 e 21). No período de janeiro a outubro de 2017 o faturamento de US\$ 418,1 milhões significou alta de 18,26% frente aos US\$ 353,6 milhões registrados no igual período de 2016.
- O principal destino a carne bovina *in natura* do Mato Grosso do Sul foi Hong Kong, responsável por 24,5% do faturamento total. A segunda posição foi ocupada pelo Irã com 23,3% e em terceiro o Chile com 10,5% da receita total (Quadro 1).
- A saída de 35,4% da carne com destino ao mercado internacional ocorre via porto São Francisco do Sul - SC. O porto de Paranaguá – PR, é responsável pelo embarque de 27,5% do total exportado.

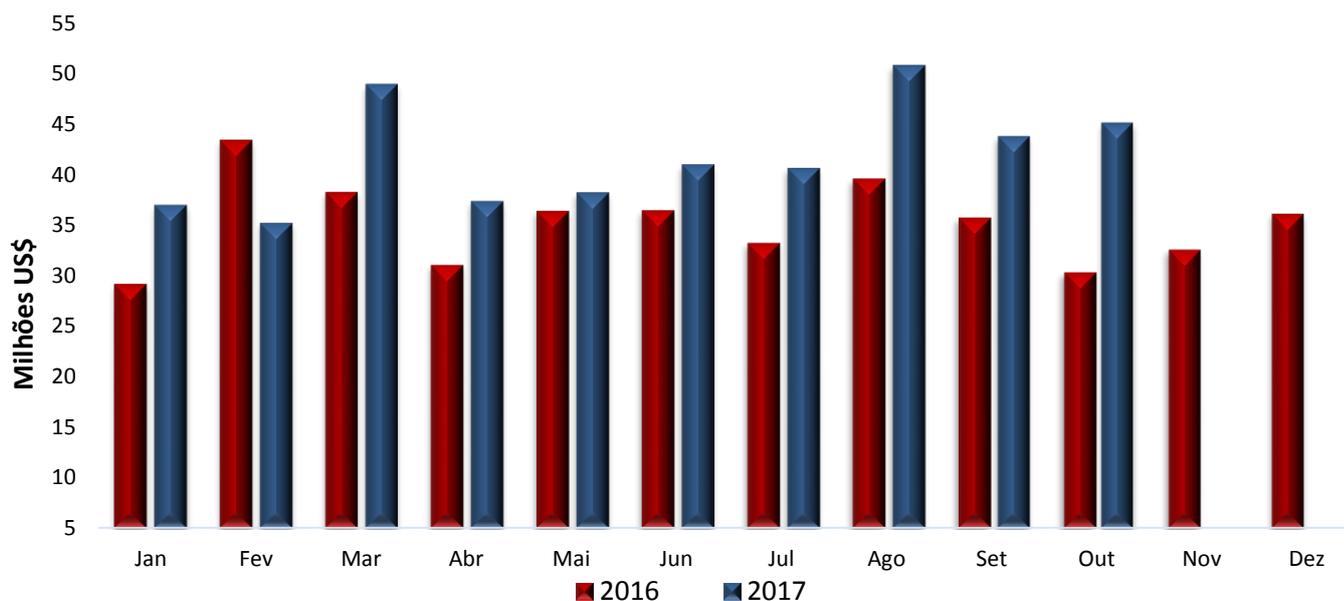


**Gráfico 20** – Volume exportado de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

**Gráfico 21** – Receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Importadores

**Quadro 1** - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, out/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	11.055.764	2.613.432	4,23	24,51
Irã	10.523.038	2.455.679	4,29	23,33
Chile	4.745.783	1.114.826	4,26	10,52
Egito	4.166.037	1.184.924	3,52	9,24
Rússia	4.058.817	1.248.056	3,25	9,00

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



## Principais Portos

**Quadro 2** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-out/17.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	139.522.559	34.923.266	35,49
Paranaguá - PR	106.292.140	27.112.848	27,56
Santos - SP	99.288.490	19.852.382	20,18
São Borja - RS	32.721.518	7.321.293	7,44
Dionísio Cerqueira - SC	32.381.008	7.144.598	7,26
Itajaí - SC	5.972.453	1.643.512	1,67

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 3** – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-out/17.

UF	US\$ FOB (Mil)	Peso Líquido (Ton)	% da receita total
MT	939.254	217.335	22,81
SP	753.526	175.443	18,30
GO	617.495	142.057	15,00
MG	447.895	106.262	10,88
RO	423.637	111.211	10,29
MS	417.781	98.393	10,15
PA	259.456	70.578	6,30
TO	82.492	21.301	2,00
PR	66.866	16.152	1,62
RS	59.809	13.924	1,45

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

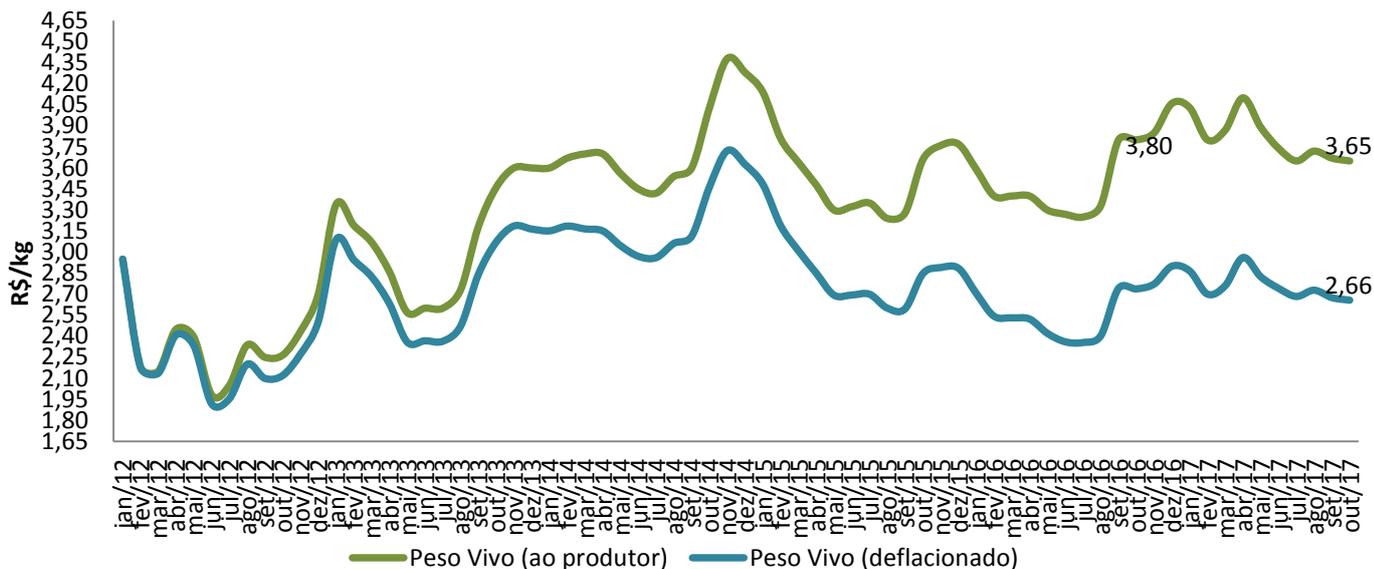
## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo, no Mato Grosso do Sul, em outubro foi cotado a R\$ 3,65/kg, apresentando ligeira retração (0,54%) em relação a setembro e uma queda de 3,94% quando comparado aos R\$ 3,80/kg cotados em outubro de 2016 (Gráfico 22). A expectativa é de valorização nos últimos meses do ano, tendo em vista que nesse período a demanda por carne suína aumenta porque, tradicionalmente, é consumida nas festividades de final de ano.
- Comportamento similar foi observado no preço da carcaça casada. Em outubro foi cotada a R\$ 7,25/kg, queda de 3,2% em relação ao preço de setembro e retração de 3,33% frente aos R\$ 7,50 registrados em outubro de 2016 (Gráfico 23).

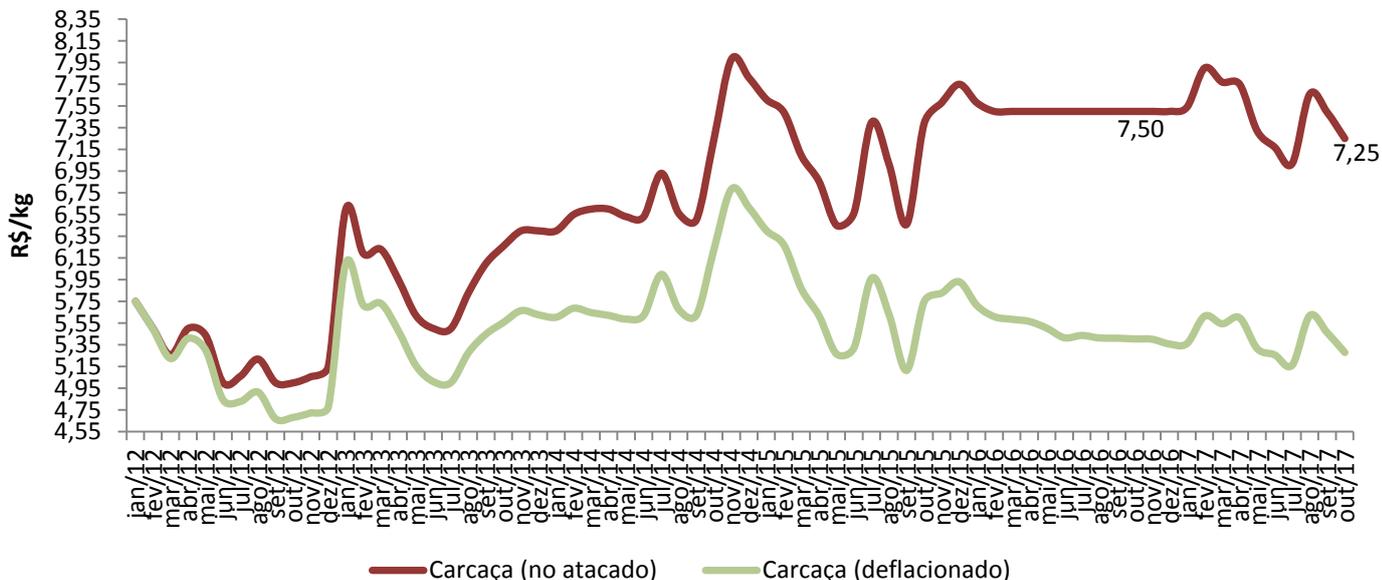


**Gráfico 22** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2012

**Gráfico 23** – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.



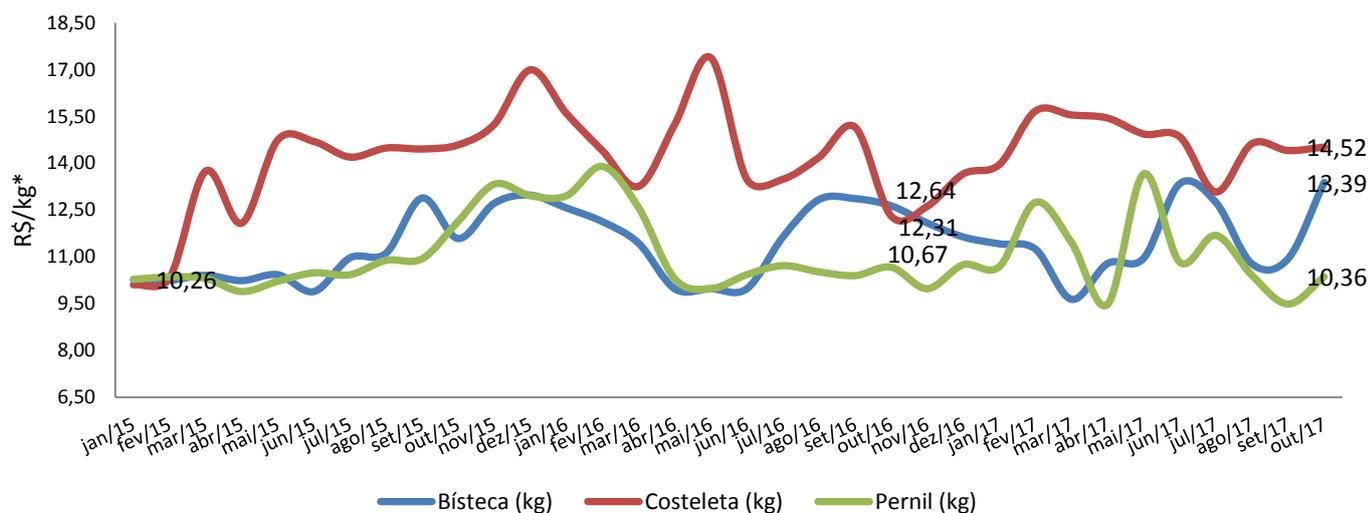
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2012

## Varejo

- Nas cotações de outubro no varejo, em Campo Grande-MS, os preços dos cortes suínos pesquisados valorizaram em relação à pesquisa de setembro. O preço da bisteca valorizou 22,39%, o pernil registrou alta de 9,17% e a costeleta 0,76%. No comparativo com igual período de 2016 o comportamento de alta só não foi observado no pernil (Gráfico 24).



**Gráfico 24** – Comportamento do preço médio dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS.

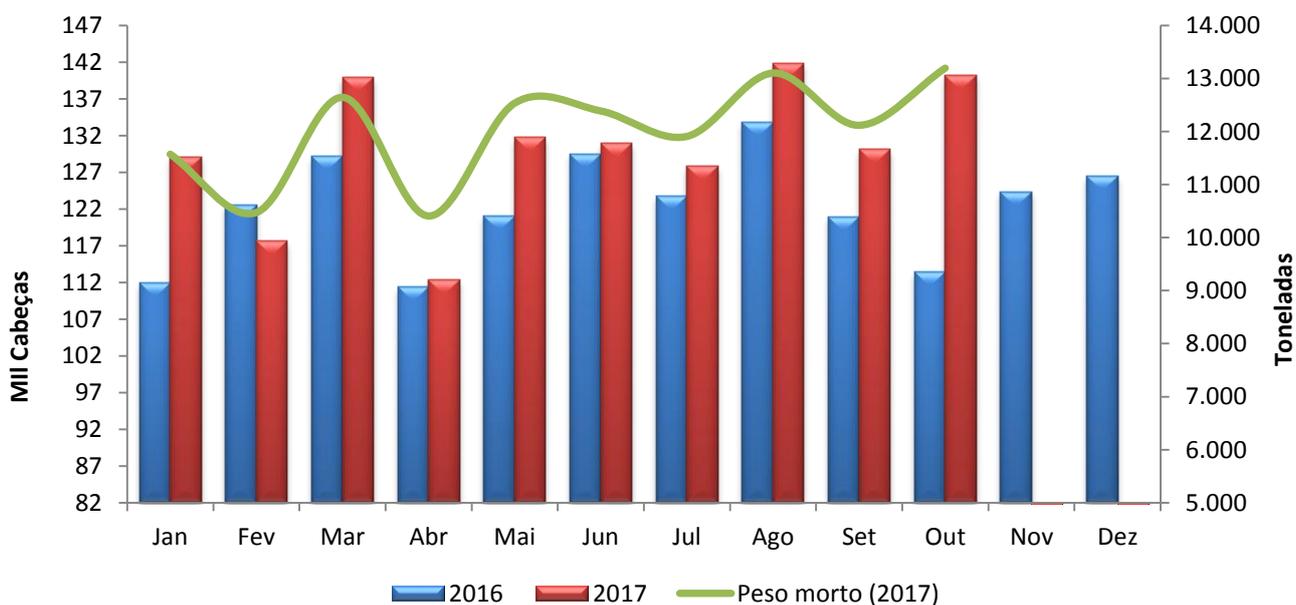


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \* Valor nominal

## Abate

- Mato Grosso do Sul abateu 140,2 mil cabeças de suínos no mês de outubro de 2017, produzindo 13,1 mil toneladas (Gráfico 25). Houve crescimento 23,68% no rebanho abatido e 25,44% na produção de carne em relação ao mesmo período de 2016. No acumulado (jan-out) a produção cresceu 7,64% e totalizou 120,3 mil toneladas.

**Gráfico 25** – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.



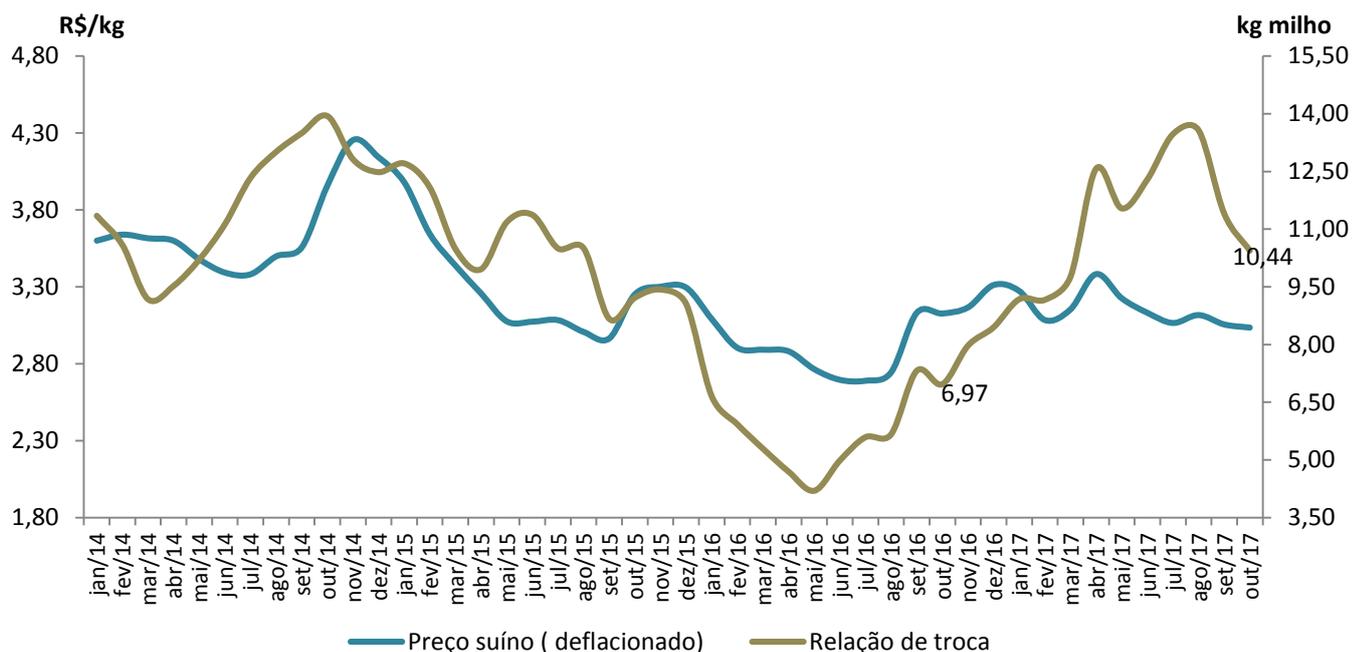
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



## Relação de troca: suínos X milho

- No mês de outubro de 2017, um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 10,44 quilogramas de milho. Essa relação de troca foi 49,78% maior que em outubro de 2016 quando foi possível adquirir 6,97 quilos de milho (Gráfico 26).

**Gráfico 26** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



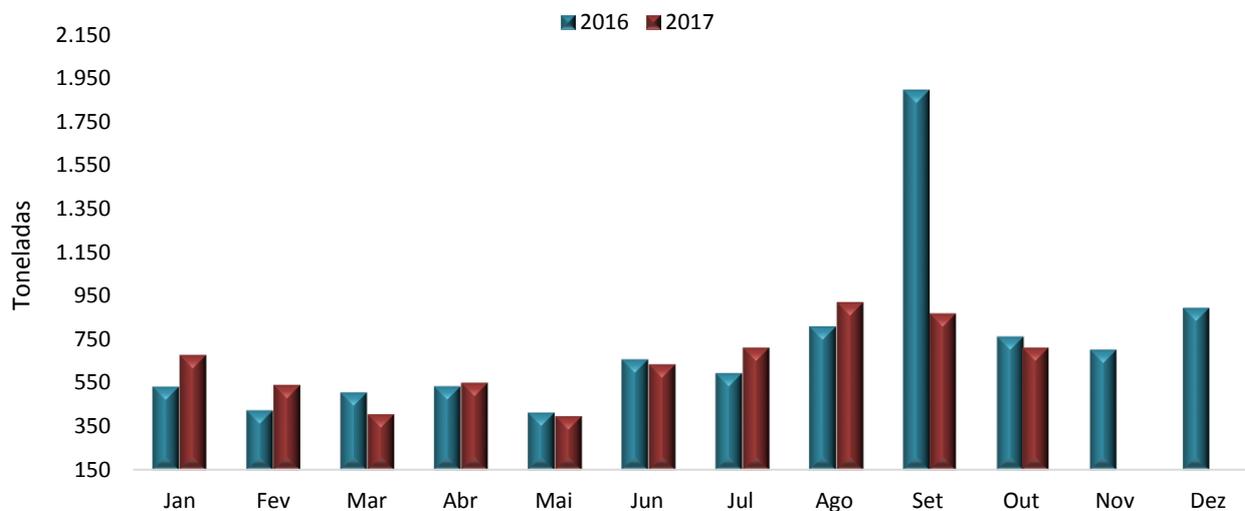
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2014

## Mercado Externo

- As exportações da carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul totalizaram 710 toneladas em outubro de 2017, queda de 6,76% frente as 762 toneladas de igual período de 2016. O faturamento caiu 22,17% totalizando 1,4 milhão (Gráficos 27 e 28). A Venezuela, um comprador importante nos anos anteriores, não está entre os compradores deste ano.
- No período de janeiro a outubro o faturamento com as vendas para o mercado internacional registrou US\$ 11,9 milhões, representando queda de 26,34% em relação ao igual período de 2016.
- Hong Kong é o principal importador de MS, representa 72,4% da receita com as vendas externas. Angola foi o segundo lugar com 11,4% do faturamento total (Quadro 4).
- O porto São Francisco do Sul – SC é a principal porta de saída da carne suína, 60,6% do volume embarcado para o exterior.

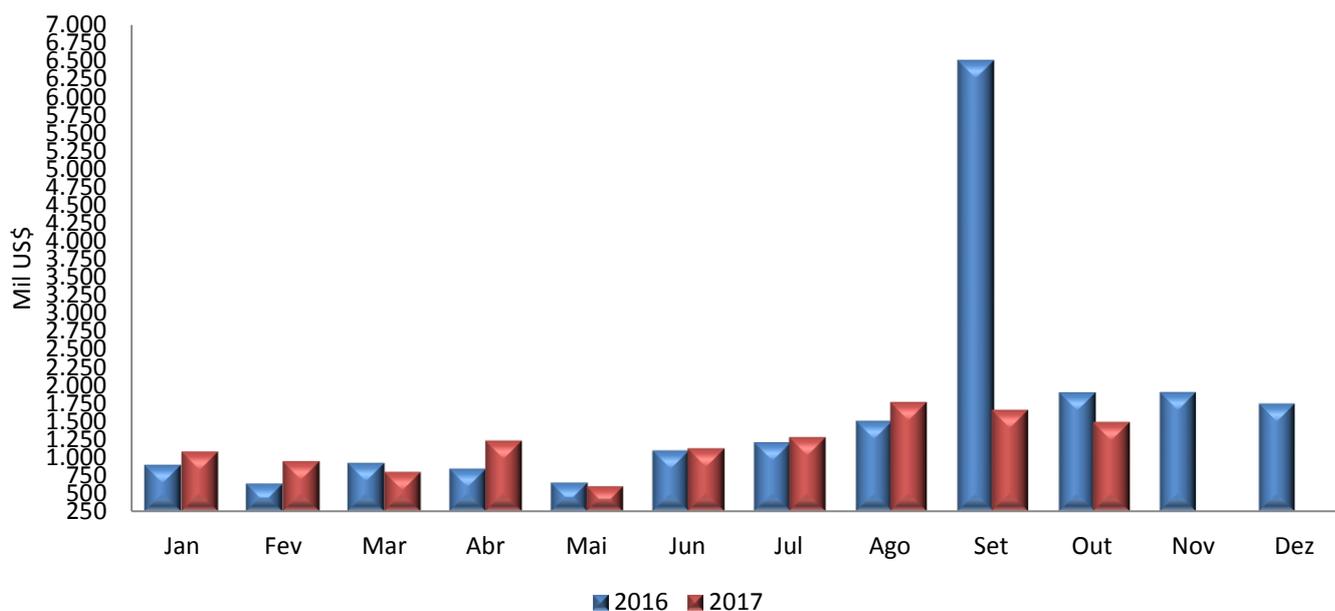


**Gráfico 27** – Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Gráfico 28** – Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Principais Importadores

**Quadro 4** - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, out/ 2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	1.072.096	472.616	2,27	72,44
Angola	169.826	78.481	2,16	11,47
Geórgia	134.031	51.650	2,59	9,06
Moldávia	62.284	22.320	2,79	4,21
Haiti	28.143	62.025	0,45	1,90

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Portos

**Quadro 5** – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-out/2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	8.990.719	3.887.326	60,69
Itajaí - SC	2.365.989	1.863.138	29,09
Paranaguá - PR	553.603	654.765	10,22

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 6** – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura*, jan-out/17.

UF	US\$ FOB (Mil)	Peso Líquido (Ton)	% da receita total
SC	508.440	207.511	40,60
RS	394.706	154.099	31,52
PR	171.985	68.761	13,73
MT	77.931	30.397	6,22
GO	63.999	25.228	5,11
MG	22.696	10.190	1,81
MS	11.910	6.405	0,95
SP	770	289	0,06

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

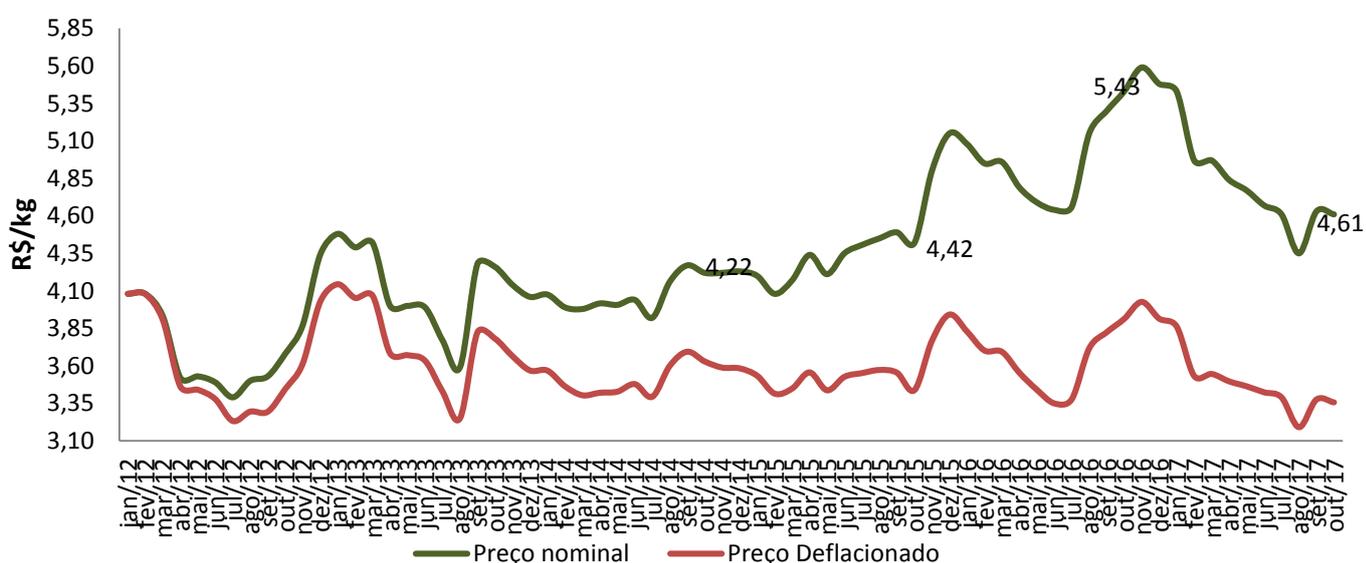


## AVICULTURA

### Mercado Interno

- No mês de outubro, o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 4,61/kg, discreta retração de 0,43% em relação a setembro e queda mais acentuada, 15,1%, em relação ao mesmo período de 2016, em que a cotação média foi R\$ 5,43/kg (Gráfico 29). No ano de 2016, o preço maior da carne bovina tornou a carne de frango mais acessível ao consumidor, um aumento da demanda pela proteína mais barata contribuiu para preços mais valorizados.

**Gráfico 29** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.



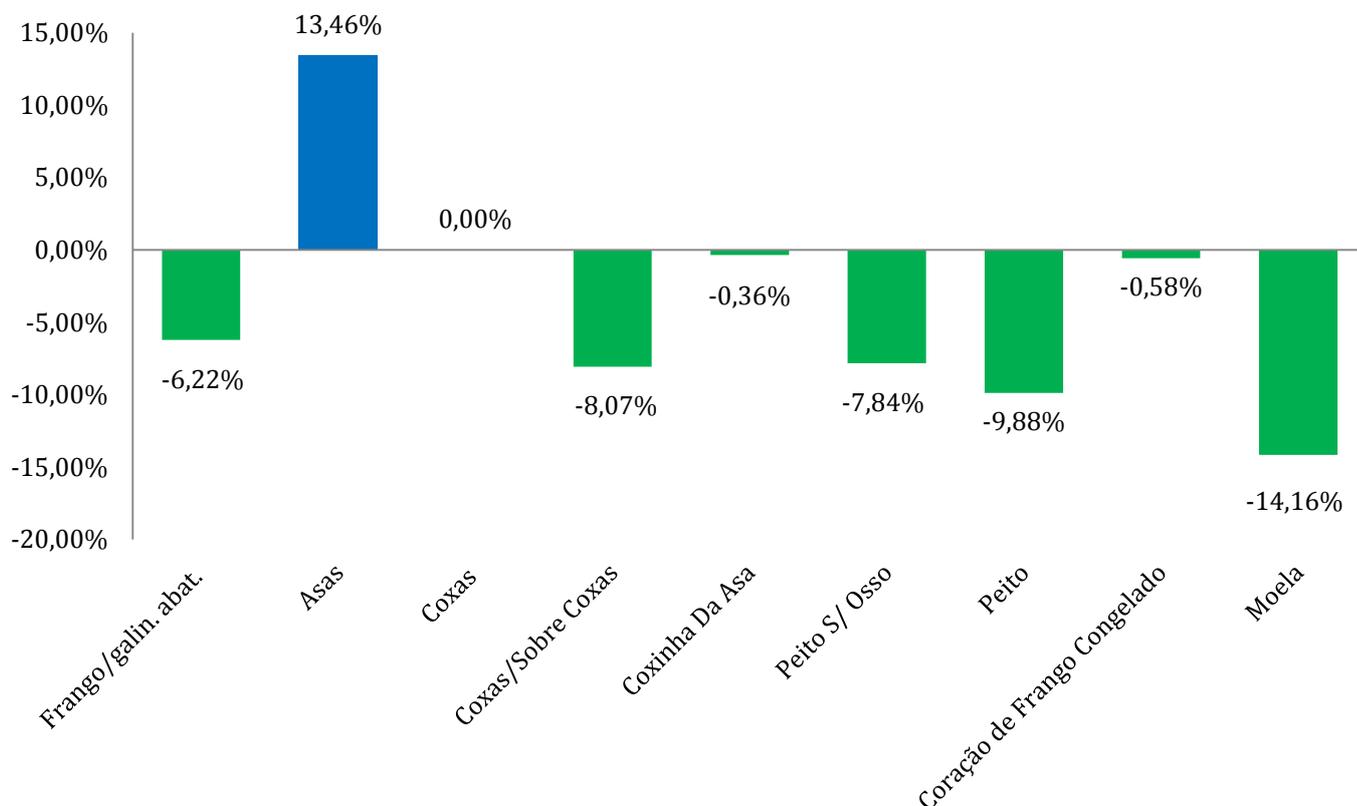
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2012

### Varejo

- No mês de outubro/2017, os valores médios registrados para sete dos nove cortes de frango pesquisados no varejo de Campo Grande-MS, desvalorizaram quando comparados ao mês de setembro. O maior índice de queda foi na moela, 14,1%. E o menor, no corte coxinha da asa, 0,36%, praticamente estável. Apenas asas apresentaram valorização de 13,4% no preço e as coxas não registrou variação (Gráfico 30)
- No comparativo com igual período de 2016, os preços em 2017 estão menores em seis dos nove cortes (Gráfico 31).

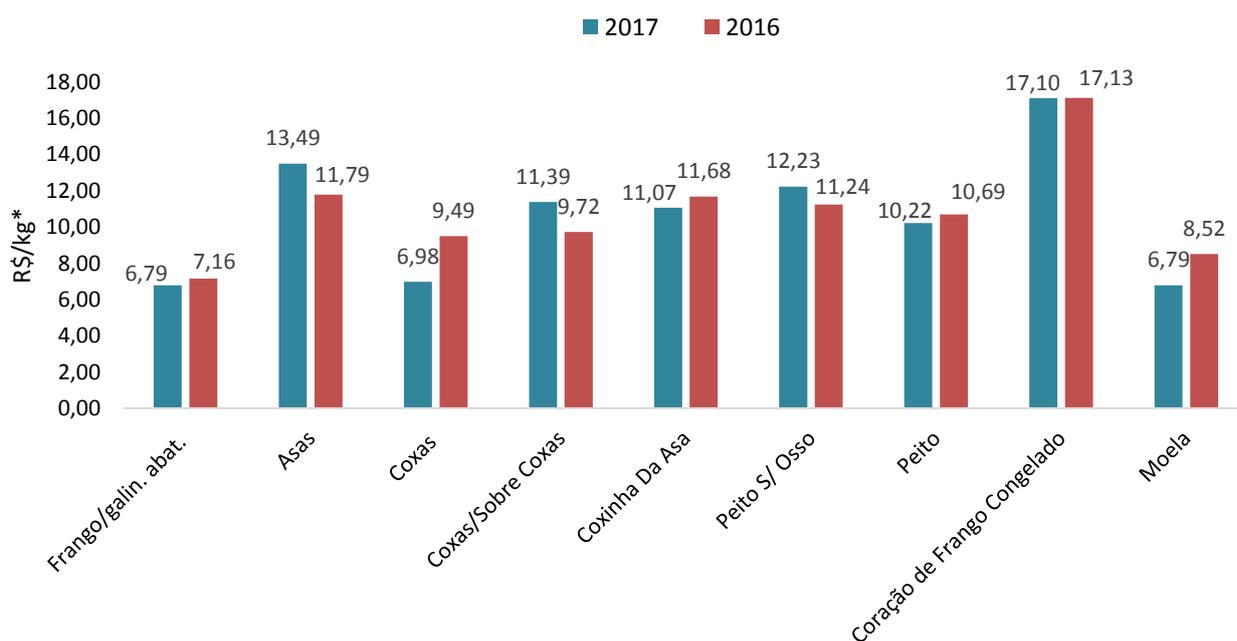


**Gráfico 30** – Variação nos preços médios da carne de frango no varejo de Campo Grande - MS, Out-set/2017.



Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

**Gráfico 31** – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande - MS, outubro-2017/2016



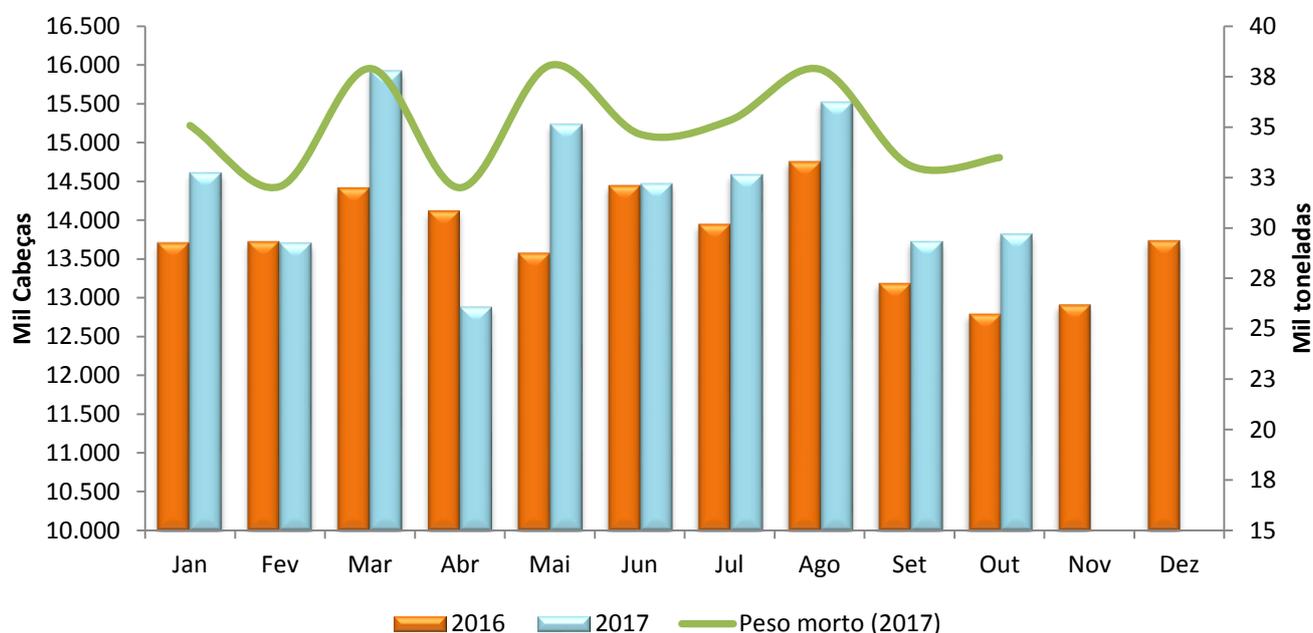
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Abate

- Os abates em Mato Grosso do Sul no mês de outubro de 2017 totalizaram 13,8 milhões de cabeças de frango produzindo 33,4 mil toneladas de carne (Gráfico 32). Números superiores ao igual período de 2016, 8,08% no número de cabeças abatidas e 4,62% na produção de carne. No acumulado do ano (jan-out) foram abatidas 144,5 milhões de cabeças, 4,21% superior às 138,6 milhões do igual período de 2016.

**Gráfico 32 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul**



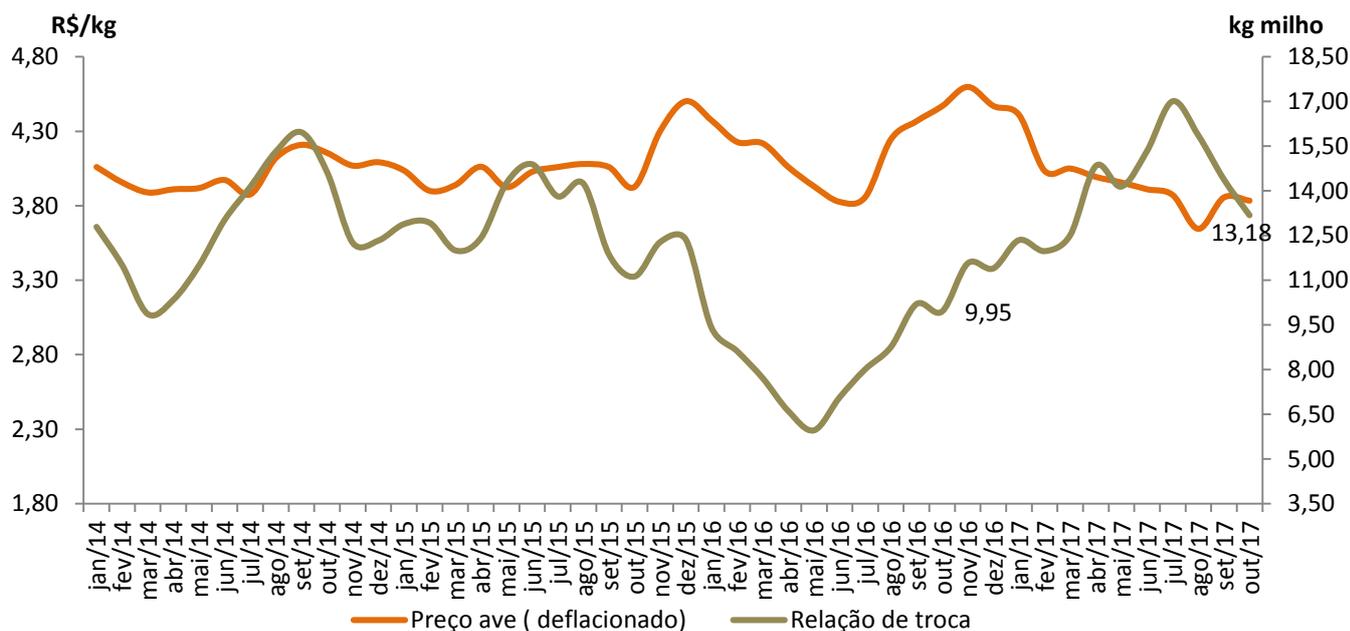
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: aves X milho

- No mês de outubro/2017 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 13,18 quilos de milho, demonstrando ganho de 41,5%, considerando que em outubro/2016 a mesma unidade do frango permitia a compra de 9,95 quilos de milho (Gráfico 33).



**Gráfico 33** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



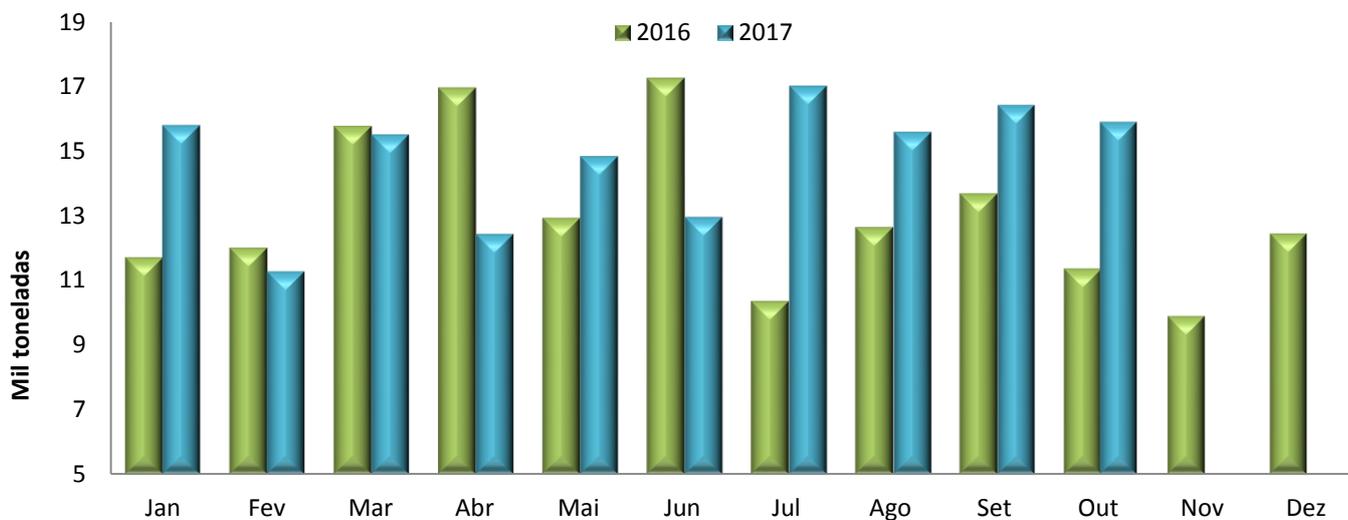
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2014

## Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de outubro/2017, totalizaram 15,9 mil toneladas gerando receita de US\$ 29,6 milhões. O volume exportado foi 39,69% superior às 11,3 mil toneladas registradas em igual período de 2016 e a receita apresentou alta de 59,41% frente aos US\$ 18,5 milhões (Gráficos 34 e 35). No acumulado de 2017 (jan-out) o faturamento com as vendas para o mercado externo superou US\$ 274 milhões, representando alta de 26,6% em relação ao mesmo período de 2016.
- O Japão foi o responsável por 18,2% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo. Na segunda posição está a Arábia Saudita com 15,8% da receita total (Quadro 7).
- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense é Paranaguá – PR, responsável por 72,1% do volume destinado a outros países.

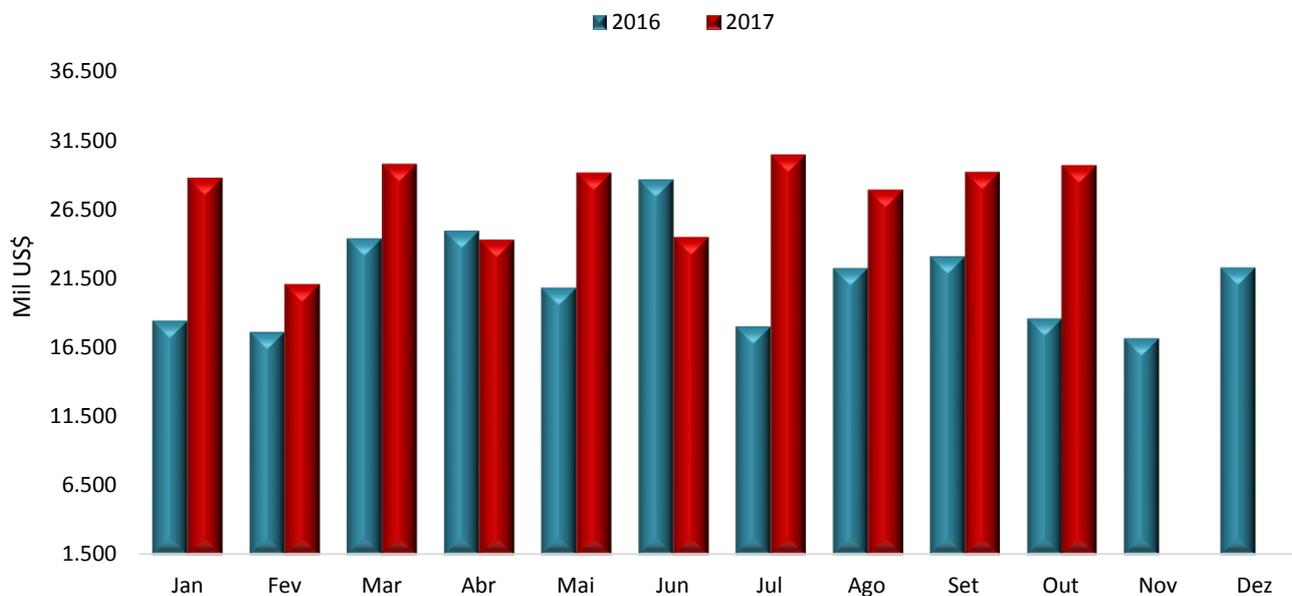


**Gráfico 34** - Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

**Gráfico 35** - Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/ Sistema Famasul



## Principais Importadores

**Quadro 7** - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, out/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	5.422.085	2.425.092	2,24	18,29
Arábia Saudita	4.709.649	2.539.202	1,85	15,89
China	3.554.578	1.915.272	1,86	11,99
Iraque	2.867.230	1.531.057	1,87	9,67
Emirados Árabes	2.908.225	1.399.036	2,08	9,81

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Portos

**Quadro 8** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-out/2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
Paranaguá - PR	201.147.321	106.640.243	72,15
Itajai - SC	42.738.772	25.206.396	17,05
São Francisco do Sul - SC	27.952.202	14.221.726	9,62
Dionísio Cerqueira - SC	2.010.308	989.530	0,67
Santos - SP	551.157	700.222	0,47
São Borja - RS	50.700	23.010	0,02

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 9** – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-out/17.

UF	US\$ FOB (Mil)	Peso Líquido (Ton)	% da receita total
PR	1.996.084.561	1.286.563	36,50
SC	1.227.791.580	701.499	22,45
RS	909.865.389	576.868	16,64
SP	320.706.068	212.853	5,86
GO	280.539.560	147.390	5,13
MS	274.490.658	147.810	5,02
MG	245.980.893	153.599	4,50
MT	127.511.895	73.340	2,33
DF	70.283.561	40.972	1,29
TO	6.787.685	3.616	0,12

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC Sistema Famasul



*Eliamar Oliveira*  
**Economista** – Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*  
**Economista** – Analista Técnico  
e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

*Rodrigo Santos Moraes*  
**Relações Internacionais** – Estagiário  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

**Sistema Famasul**  
**Federação da Agricultura e Pecuária de MS**  
[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**EXPEDIENTE**

**Presidente:** Mauricio Koji Saito  
**Vice-Presidente:** Nilton Pickler  
**Superintendente do Senar -AR/MS:** Lucas Galvan  
**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva  
**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz  
**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci  
**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes  
**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros  
**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

**Realização**



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul